**Empresas integrantes do Brazilian Health Devices participam de Missão Empresarial na África**

Um grupo de 53 empresas brasileiras participaram da Missão Comercial a Moçambique, Angola e África do Sul entre os dias 21 a 30 de novembro de 2011. A iniciativa foi realizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) com o apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a presença do Ministro Fernando Pimentel.

A missão foi representada por empresas de diversos setores como casa e construção, alimentos e bebidas, maquinários e produtos para a saúde. *Neste âmbito, a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO) também participou como entidade parceira da missão e liderou um grupo de seis empresas participantes do projeto Brazilian Health Devices, tais como: Baumer, Bioclin, DMC, Fanem, Ortosíntese e Razek.*

A missão comercial consistiu em rodadas de negócios em três países, sendo que a primeira etapa ocorreu em Maputo (Moçambique) e, posteriormente, em Luanda (Angola) e, por último, em Joanesburgo (África do Sul).

As empresas participantes do Brazilian Health Devices tiveram uma alta demanda por distribuidores de produtos para a saúde, e totalizaram juntas 142 reuniões de negócios considerando-se os três países, além de reuniões extras com compradores vindos da Namíbia e Botsuana. A partir dos primeiros contatos feitos com os potenciais distribuidores locais, as empresas têm uma expectativa de gerar negócios na ordem de U$ 1,2 milhões, no período de 12 meses.

Além das reuniões de negócios, a ABIMO também organizou visitas técnicas a hospitais em Maputo (Hospital Central de Maputo), Luanda (Clínica Multiperfil) e Joanesburgo (Mediclinic Sandton) quando os representantes da associação puderam conhecer melhor o funcionamento dos hospitais e sistema de saúde dos respectivos países.

“Considerando Angola e Moçambique, o mercado ainda é pouco desenvolvido e sem regulação, totalmente dependente de importações e há carência por bons fornecedores de equipamentos médico-odontológico. No caso da África do Sul, o mercado já é melhor estruturado e tem uma demanda crescente principalmente no setor privado, embora também exista uma concorrência com fabricantes locais”, afirma o coordenador de Inteligência Comercial da ABIMO, Tarso Evangelista.